

CONCURSO PÚBLICO – CET

Data do Exame: 08/06/08 (domingo), às 08h30min

CADERNO DE QUESTÕES

34. Gestor de Trânsito – Área: Planejamento e Projetos

Nome do(a) candidato(a): _____

Nº de inscrição: _____ Nº da sala em que realizou o Exame: _____

Caro(a) candidato(a), antes de iniciar a prova, leia atentamente as instruções abaixo.

1. Este caderno contém 55 (cinquenta e cinco) questões em forma de teste.
2. A prova terá duração de 4 (quatro) horas.
3. Após o início da prova, o candidato deverá permanecer no mínimo 30 (minutos) dentro da sala do Exame, podendo, ao deixar este local, levar consigo somente a Folha de Respostas Intermediária, conforme determinado no Edital.
4. Você receberá do Fiscal a Folha de Respostas Definitiva - verifique se a Folha está em ordem e com todos os dados impressos corretos. Caso contrário, notifique imediatamente o Fiscal.
5. Verifique, ainda, se este caderno de questões não possui falha(s) de impressão.
6. Após certificar-se de que a Folha de Respostas Definitiva é sua, assine-a com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, no local indicado "ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)".
7. Após o recebimento da Folha de Respostas Definitiva, não a dobre e nem a amasse, manipulando-a o mínimo possível.
8. Cada questão contém 4 (quatro) alternativas (A, B, C, D), das quais somente uma atende às condições do enunciado.
9. Responda a todas as questões. Para cômputo da nota, serão considerados apenas os acertos.
10. Os espaços em branco contidos neste caderno de questões poderão ser utilizados para rascunho.
11. Estando as questões respondidas neste caderno, você deverá primeiramente passar as alternativas escolhidas para a Folha de Respostas Intermediária, que se encontra na última página deste caderno de questões.
12. Posteriormente, o candidato deverá transcrever todas as alternativas assinaladas na Folha de Respostas Intermediária para a Folha de Respostas Definitiva, utilizando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
13. Não serão computadas questões não assinaladas ou assinaladas a lápis ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura, ainda que legível. Portanto, ao preencher a Folha de Respostas Definitiva, faça-o cuidadosamente. Evite erros, pois não será possível a sua substituição.
14. Preencha as quadriculas da Folha de Respostas Definitiva, com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul** e com traço forte e cheio, conforme o exemplo a seguir:

A	B		D
---	---	--	---
15. Terminada a prova, avise o Fiscal, pois este recolherá a Folha de Respostas Definitiva e o caderno de questões, na carteira do candidato.
16. O candidato somente poderá retirar-se da sala após entregar ao Fiscal a Folha de Respostas Definitiva devidamente assinada e, ainda, o caderno de questões com a sua identificação.
17. Enquanto o candidato estiver realizando o Exame, é terminantemente proibido utilizar calculadora, telefone celular, *bip*, *pager*, computador e assemelhados, radiocomunicador, chapéu, boné, lenço, gorro, óculos escuros, corretivo líquido ou quaisquer outros materiais (papéis) estranhos à prova.
18. O desrespeito às normas que regem este Concurso Público - CET, bem como a desobediência às exigências registradas no Edital, além de sanções legais cabíveis, implicam a desclassificação do candidato.
19. Será excluído do Concurso Público o candidato que:
 - a) apresentar-se após o horário estabelecido ou em local diferente do designado;
 - b) não comparecer à prova seja qual for o motivo alegado;
 - c) não apresentar o documento de identidade exigido;
 - d) ausentar-se da sala de prova sem o acompanhamento do fiscal ou antes de decorridos 30 (trinta) minutos do início das provas;
 - e) for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livros, notas, impressos não permitidos, calculadora, telefone celular ou qualquer outro equipamento ou instrumento eletrônico;
 - f) lançar mão de meios ilícitos para a execução das provas;
 - g) não devolver integralmente o material recebido, exceto a Folha de Respostas Intermediária.
 - h) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
 - i) agir com descortesia em relação aos examinadores e seus auxiliares ou autoridades presentes.
20. Aguarde a ordem do Fiscal para iniciar o Exame.

BOA PROVA!

Atenção

1. As provas e os gabaritos oficiais estarão disponibilizados no dia 09/06/08 a partir das 12 horas, nos sites www.fundatec.org.br e www.cetsp.com.br.
2. A divulgação dos resultados da prova objetiva será no dia 13/06/08, sendo que estará disponível no Diário Oficial do Município e nos sites www.fundatec.org.br e www.cetsp.com.br.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Leia o texto 1 para responder às questões 01 a 08.

Texto 1

'Tirei o folhetim de camisa-de-força'

Para Aguinaldo Silva, 'Duas Caras', que termina neste sábado, foi sua melhor novela e 'chutou o pau da barraca das convenções'

Novelista vê preconceito da mídia em relação à TV, veículo de "importância transcendental na vida brasileira": "Não há críticos"

Trecho A

Não teve jeito: apesar de seus personagens ímpares (galã negro favelado, herói "torto" – Marconi Ferrazo – e protagonista cheio de nuances, "sem nada de melodramático", como observa o doutor em teledramaturgia Mauro Alencar), "Duas Caras" chega ao fim no próximo sábado com histórias de bastidores mais quentes do que a trama propriamente dita.

Trecho B

Troca de farpas com a imprensa via blog e afastamento temporário do comando da novela, além de um enredo sobre filha bastarda semelhante ao do seriado "Brothers and Sisters", colocaram o autor Aguinaldo Silva na ribalta por boa parte dos oito meses em que o programa ficou no ar. Apesar disso, em entrevista à **Folha**, ele avalia que "Duas Caras" foi sua melhor novela, tirando "o folhetim de uma camisa-de-força". Também reclama do que vê como preconceito da mídia em relação à TV ("não existem críticos") e afirma que a decisão de mostrar ou não o tal "beijo gay" entre Bernardinho (Thiago Mendonça) e Carlão (Gui Palhares) é da Globo.

Trecho C

"Eu tenho a veleidade de achar que, com "Duas Caras", tirei o folhetim de uma camisa-de-força, que vinha sufocando o produto e tornando-o cada vez menos interessante. Não foi um folhetim, e sim uma crônica escrita no calor da hora. Ela chutou o pau da barraca das convenções e, por isso, causou certo estranhamento no começo. Mas, da metade para o fim, os telespectadores embarcaram na proposta".

(NEVES, Lucas. Tirei o folhetim de camisa-de-força. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 25 maio 2008, Ilustrada, E6)

Questão 01

Assinale a alternativa que contém o tipo de função de linguagem que mais caracteriza a construção do **trecho A** do **texto 1**.

- (A) metáfora
- (B) metonímia
- (C) metalinguagem
- (D) melodrama

Questão 02

O **texto 1**, considerando-se todos os trechos disponibilizados, é pertinente ao gênero textual

- (A) novela.
- (B) jornalístico.
- (C) melodramático.
- (D) publicitário.

Questão 03

Analisando o trecho A do **texto 1**, pode-se afirmar que são termos relativos ao ramo da análise ou crítica literária

(A)	protagonista	personagens	galã	nuance	melodramático
(B)	personagens	nuance	melodramático	teledramaturgia	galã
(C)	galã	personagens	trama	herói	protagonista
(D)	trama	teledramaturgia	protagonista	nuance	herói

Questão 04

Sob o ponto de vista da função gramatical, a expressão 'beijo gay' é formada por

- (A) substantivo e adjetivo.
- (B) adjetivo e adjetivo.
- (C) substantivo e substantivo.
- (D) adjetivo e substantivo.

Questão 05

O termo 'camisa-de-força' utilizado no **texto 1** é

- (A) composto e denotativo.
- (B) simples e metafórico.
- (C) composto e metafórico.
- (D) simples e denotativo.

Questão 06

O conceito de 'veleidade', no **trecho C** do **texto 1**, está relacionada à seguinte expressão:

- (A) "Novelista vê preconceito da mídia em relação à TV, veículo de 'importância transcendental na vida brasileira': 'Não há críticos'".
- (B) "Troca de farpas com a imprensa via blog e afastamento temporário do comando da novela, além de um enredo sobre filha bastarda semelhante ao do seriado "Brothers and Sisters [...]".
- (C) "Apesar disso, em entrevista por e-mail à Folha, ele avalia que "Duas Caras" foi sua melhor novela, tirando o folhetim de uma camisa-de-força".
- (D) "Não teve jeito: apesar de seus personagens ímpares [...] "Duas Caras" chega ao fim no próximo sábado com histórias de bastidores mais quentes do que a trama propriamente dita".

Questão 07

Analisando o **texto 1**, pode-se destacar as seguintes referências não-ficcionais:

(A)	Marconi Ferração	Mauro Alencar	telespectadores	Aguinaldo Silva
(B)	Mauro Alencar	Aguinaldo Silva	Globo	Folha
(C)	Globo	telespectadores	Carlão	Marconi Ferração
(D)	Carlão	Folha	Aguinaldo Silva	Bernardinho

Releia o fragmento abaixo para responder à questão 08.

"Apesar disso, em entrevista por e-mail à Folha, ele avalia que "Duas Caras" foi sua melhor novela, tirando o folhetim de uma camisa-de-força".

Questão 08

Pode-se afirmar que a estratégia de construção do fragmento exposto caracteriza o tipo de discurso

- (A) direto.
- (B) indireto livre.
- (C) direto e indireto.
- (D) indireto.

Charge 1

PRETO NO BRANCO - ALLAN SIEBER



(SIEBER, Allan. Preto no branco/ O grande centro de pesquisas. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 25 maio 2008, Ilustrada, E11)

Questão 09

Charge é um tipo de texto que pode ser associado aos tipos de linguagem

- (A) verbal e não-verbal.
- (B) escrita e poética.
- (C) escrita e verbal.
- (D) verbal e poética.

Questão 10

Sintetizando a **charge 1**, pode-se chegar a uma conclusão relacionada

- (A) à inexorabilidade da ação dos centros de pesquisa voltados para a melhoria da saúde humana.
- (B) à ausência de centros de pesquisa voltados para a melhoria da saúde humana.
- (C) à inépcia da ação dos centros de pesquisa voltados para a melhoria da saúde humana.
- (D) à solidariedade da ação dos centros de pesquisa voltados para a melhoria da saúde humana.

Leia também o texto 2 para responder às questões 11 e 12.

Texto 2

Quadro a quadro

A França, onde as HQs são respeitadas é assunto e de gente grande, se rendeu ao jornalismo em quadrinhos. Conflitos internacionais e política são as editoriais mais publicadas: os traços não perdoaram nem

mesmo o presidente Nicolas Sarkozy, personagem de uma ácida série de muito sucesso.

Numa época em que as pessoas estão cada vez menos propensas à leitura de jornais e revistas, uma nova fórmula se consolida: o jornalismo em quadrinhos. O pioneiro desta corrente foi Art Spiegelman, com "Maus", livro no qual ele retrata a vida de seu pai, um sobrevivente do holocausto. A obra ganhou o Pulitzer de 1992.

Os discípulos de Spiegelman ganharam o mundo e se espalharam pelos quatro cantos do planeta, como o jornalista maltês Joe Sacco, que publicou "Palestine" (ver entrevista na pág. 80), e o francês Didier Lefèvre (morto prematuramente em 2007), autor de "Lê Photographe". O livro narra as peripécias do fotógrafo que acompanha uma equipe dos Médicos Sem Fronteiras do Afeganistão. [...]

(PARIS, Christina Palmeira de. Quadro a quadro. **Imprensa/ Jornalismo e Comunicação**. Imprensa Oficial Ltda, ano 21, nº 234, maio de 2008, pp. 78-79)

Questão 11

Indique a alternativa que contém uma correlação coerente entre o **texto 2** e a **charge 1**.

- (A) o histórico e um exemplo de um processo de produção de texto.
- (B) a descrição e um modelo de um processo de produção de texto.
- (C) a crônica e um exemplo de um processo de produção de texto.
- (D) o histórico e um roteiro de um processo de produção de texto.

Questão 12

Analisando o **texto 2** e a **charge 1**, pode-se afirmar que

- (A) o jornalismo em quadrinhos retrata acontecimentos socioeconômicos, políticos e culturais de forma ineficaz, pois dificulta a exposição da verdade dos fatos.
- (B) o jornalismo em quadrinhos é utilizado como fórmula para prender a atenção das pessoas que têm o costume de ler jornais e revistas.
- (C) o jornalismo em quadrinhos é uma nova fórmula de comunicação voltada às pessoas que não têm acesso socioeconômico a jornais e revistas.
- (D) o jornalismo em quadrinhos é uma nova fórmula de comunicação estabelecida para facilitar a compreensão de acontecimentos socioeconômicos, políticos e culturais.

Leia o texto 3 para responder às questões 13 a 20.

Texto 3**Imprensa tardia e excludente**

José Marques de Melo

O Brasil comemora, neste bimestre, o bicentenário da imprensa. Tardia, em decorrência de fatores socioculturais que a inibiram, a imprensa aqui se instalou de forma paradoxal.

Arrolhada pela censura régia, só conquistou a liberdade no curso dos acontecimentos que tornaram irreversível a nossa independência política. Atrelada ao modelo de sociedade erigido pelos nossos emancipadores, permaneceu como privilégio das elites letradas.

Em pleno século XX, somente um de cada 20 cidadãos usufrui o prazer da leitura do jornal diário.

Romper esse *apartheid* cognitivo foi justamente a finalidade da Rede Alfredo de Carvalho, mutirão intelectual que pretende estabelecer nexos entre a era gutenberiana e a idade digital.

Construída para sensibilizar a sociedade brasileira em relação ao papel que a imprensa pode desempenhar como fator civilizatório, a iniciativa convergiu naturalmente para a formação de um

organismo sintonizado com o espírito do tempo.

Sua proposta cultural era a celebração do bicentenário da implantação da imprensa no Brasil. Mas sua aspiração política é na verdade a conscientização nacional em torno da exclusão cognitiva. [...]

Está implícita a ambição de resgatar os dois séculos da história vivida e ao mesmo tempo fazer história, fincando a bandeira nacional no novo mapa do mundo. [...]

Uma nação constituída por habitantes que não sabem ler, ou que têm fome de leitura e sede de cultura, está condenada historicamente a permanecer na periferia da chamada sociedade do conhecimento.

Superar essa situação vexatória depende não apenas do voluntarismo dos intelectuais, mas da ação das vanguardas políticas e do compromisso das forças motrizes da economia nacional.

(MELO, José Marques de. Imprensa tardia e excludente. **Imprensa/ Jornalismo e Comunicação**. Imprensa Oficial Ltda, ano 21, nº 234, maio de 2008, p. 88)

Questão 13

De acordo com o **texto 3**, pode-se afirmar que

- (A) a “fome de leitura” e a “sede de cultura” são condições favoráveis ao desenvolvimento cultural do país, pois estimulam a busca do conhecimento.
- (B) a “fome de leitura” e a “sede de cultura” são condições desfavoráveis ao desenvolvimento cultural do país, pois divergem dos ideais da sociedade de conhecimento.
- (C) a “fome de leitura” e a “sede de cultura” devem prevalecer no desenvolvimento cultural do país, rumo aos ideais da sociedade de conhecimento.
- (D) a “fome de leitura” e a “sede de cultura” são metáforas que simbolizam o desenvolvimento cultural do país e os ideais da sociedade de conhecimento.

Questão 14

O **texto 3** pode ser associado aos gêneros textuais

- (A) jornalístico-narrativo e paradoxal.
- (B) narrativo e dissertativo-argumentativo.
- (C) utópico e jornalístico-narrativo.
- (D) paradoxal e dissertativo-argumentativo.

Questão 15

As palavras “nexos” e “paradoxo” expressam conceitos

- (A) convergentes entre si.
- (B) aparentes entre si.
- (C) divergentes entre si.
- (D) coerentes entre si.

Questão 16

Em relação ao **texto 3**, pode-se afirmar que a imprensa brasileira

- (A) não teve caráter civilizatório em sua história.
- (B) teve um caráter civilizatório delimitado pelos interesses de classes.
- (C) teve um caráter civilizatório adequado aos interesses das diversas classes.
- (D) não teve um caráter civilizatório cerceado pela história.

Questão 17

A palavra ‘vexatória’, na expressão ‘situação vexatória’,

- (A) é um adjetivo que modifica negativamente o sentido da palavra ‘situação’.
- (B) é um substantivo que modifica negativamente o sentido da palavra ‘situação’.
- (C) é um adjetivo que não modifica o sentido da palavra ‘situação’.
- (D) é um substantivo em função de adjetivo que modifica o sentido da palavra ‘situação’.

Questão 18

De acordo com o **texto 3**, a cognição

- (A) tem papel transformador em realidades políticas e culturais, visto que é importante para o desenvolvimento utópico da maioria da população.
- (B) tem papel transformador em realidades políticas e culturais, visto que é importante para o desenvolvimento sensorial da população em geral.
- (C) tem papel secundário na transformação de realidades políticas e culturais, tendo em vista o atraso que caracterizou a instalação da imprensa no país.
- (D) tem papel secundário na transformação de realidades políticas e culturais, tendo em vista que gera a exclusão intelectual da maioria da população.

Questão 19

As causas do “*apartheid* cognitivo” a que se refere o **texto 3** são relacionadas

- (A) ao interesse voluntário de um grupo de intelectuais, que buscam romper o estigma cultural entre as diversas classes socioeconômicas.
- (B) ao interesse das classes socioeconômicas excluídas do patrimônio intelectual e sociocultural do nosso país.
- (C) ao desinteresse dos grupos de intelectuais voluntários que buscam manter o estigma cultural entre as diversas classes socioeconômicas do país.
- (D) ao desinteresse dos grupos políticos responsáveis pela disseminação do patrimônio intelectual e sociocultural do nosso país.

Questão 20

Pode-se afirmar que, no trecho “Em pleno século XX, somente um de cada 20 cidadãos usufrui o prazer da leitura do jornal diário” é explicitado

- (A) um julgamento negativo em relação à população que não tem o hábito da leitura em nosso país.
- (B) um julgamento valorativo em relação ao hábito de leitura da população em nosso país.
- (C) um julgamento pejorativo em relação ao hábito de leitura da população em nosso país.
- (D) um julgamento utópico em relação ao hábito de leitura da população em nosso país.

Leia o texto 4 para responder às questões 21 a 24.

Texto 4

País subutiliza mão-de-obra qualificada, aponta estudo

Desde 1980, capital humano cresce num ritmo muito superior ao da economia

Roberto Albuquerque, do Inae, avalia que hoje, se o Brasil crescer 5% ao ano, pode aproveitar melhor sua mão-de-obra qualificada

ANTÔNIO GOIS
DA SUCURSAL DO RIO

O Brasil vive, desde 1980, um paradoxo. De um lado, há poucas dúvidas de que a baixa qualificação de mão-de-obra é um sério entrave para o crescimento econômico. De outro, olhando para trás, o que se verifica é que o crescimento da economia foi insuficiente para aproveitar a melhoria na qualificação de seu capital humano.

Esse quadro fica claro na análise de um estudo que será divulgado nesta semana no 20º Fórum Nacional, de 26 a 30 de maio no Rio, pelo diretor-técnico do Inae (Instituto Nacional de Altos Estudos), Roberto Cavalcanti de Albuquerque. O trabalho compara a evolução do capital humano brasileiro – medido por meio do tamanho da população com 15 anos ou mais de idade e sua alfabetização e escolaridade média – com a variação do PIB desde 1970.

Na primeira década comparada, essas duas variáveis cresceram em ritmos similares, o que indica que a economia gerava empregos compatíveis com a mão-de-obra. Desde 1980, porém, há um descolamento das duas variáveis e o capital humano passa a crescer num ritmo muito superior ao da economia, indicando subaproveitamento do potencial da mão-de-obra.

Albuquerque explica que esse aparente paradoxo ocorreu no Brasil porque a formação de uma mão-de-obra qualificada é aspecto importante, mas não o único a influenciar o crescimento econômico. “É preciso, de um lado, um processo de formação de capital humano dinâmico, mas, de outro lado, tem que ter também uma economia que gere os empregos compatíveis com essa evolução. Foi justamente isso que faltou ao Brasil nos anos 80 e 90”.

Para o diretor-técnico do Inae, no entanto, as condições hoje são mais favoráveis ao melhor aproveitamento do capital humano:

“Se o país conseguir crescer num ritmo de 4% a 5% ao ano, o cenário até 2015 é otimista, já que a pressão por vagas no mercado de trabalho tende a diminuir por causa do crescimento demográfico em ritmo mais lento”.

(GOIS, Antônio. País subutiliza mão-de-obra qualificada, aponta estudo. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 25 maio 2008, Brasil, A13).

Questão 21

Na construção da argumentação do **texto 4**, o estudo feito pelo Instituto Nacional de Altos Estudos (Inae) representa

- (A) um argumento de contra-senso.
- (B) um contra-argumento.
- (C) um argumento de autoridade.
- (D) um argumento de produtividade.

Questão 22

As expressões “aparente” (4º parágrafo) e “no entanto” (5º parágrafo) conferem, à conclusão do **texto 4**

- (A) uma atenuação das idéias expostas nos trechos anteriores.
- (B) uma negação das idéias expostas pelo título e pelos trechos anteriores.
- (C) uma deturpação em relação às idéias expostas nos trechos anteriores.
- (D) uma retificação das idéias expostas pelo título e pelos trechos anteriores.

Questão 23

De acordo com o **texto 4**, pode-se afirmar que a subutilização de mão-de-obra qualificada se deve a

- (A) falhas de formação profissional no país.
- (B) falhas de atuação profissional no país.
- (C) falhas de planejamento econômico no país.
- (D) falhas na distribuição da cultura no país.

Questão 24

Analisando o **texto 4**, pode-se identificar os temas secundários que seguem.

(A)	subutilização de mão-de-obra qualificada	diretoria técnica do Inae	qualificação profissional
(B)	capital humano brasileiro	mercado de trabalho	subutilização de mão-de-obra qualificada
(C)	diretoria técnica do Inae	crescimento econômico	capital humano brasileiro
(D)	qualificação profissional	crescimento econômico	mercado de trabalho

Analise o texto 5 para responder à questão 25.

Texto 5

“Outra análise possível a partir do trabalho, é a comparação entre o grau de desenvolvimento social e o PIB per capita. Ao confrontar essas duas variáveis, é possível identificar estados ou regiões que poderiam estar numa posição melhor do ponto de vista de seus indicadores sociais, se aproveitasse melhor sua riqueza. Um exemplo claro disso, é a comparação das regiões Sul e Sudeste. Apesar de ter um PIB per capita dezessete por cento superior ao do Sul o Sudeste fica atrás desta região, quando se levam em conta o conjunto de indicadores sociais medido pelo IDS [índice de desenvolvimento social]”

(GOIS, Antônio. País subutiliza mão-de-obra qualificada, aponta estudo. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 25 maio 2008, Brasil, A13).

Questão 25

O **texto 5**, de acordo com os padrões gramaticais, apresenta incorreções de

- (A) pontuação e sintaxe.
- (B) sintaxe e estilo.
- (C) fonética e pontuação.
- (D) pontuação e estilo.

LÓGICA

Questão 26

Uma escola promoveu um debate sobre a utilização de células tronco em pesquisa médica para saber, caso a lei regulamentadora fosse aprovada, se tal utilização traria mais benefícios que prejuízos à população. Foram coletados os dados que seguem.

Dos 52 estudantes que acreditam que a utilização de células tronco pode trazer benefícios à população, 20 são do sexo feminino;

Na amostra existem 90 meninos.

Um total de 111 estudantes acreditam que a utilização de células tronco pode trazer prejuízo à população.

O número de meninas que participou do debate foi de

- (A) 71.
- (B) 72.
- (C) 73.
- (D) 74.

Questão 27

Ao ser interrogada em uma delegacia, a testemunha de um assalto não consegue determinar com precisão o horário em que ele ocorreu. Ela diz que foi entre 18h e 19h e que viu, em um relógio próximo ao evento, que o ponteiro das horas e dos minutos se encontravam num mesmo ponto. De posse destes dados, a polícia concluiu que o assalto ocorreu às

- (A) 18h.
- (B) 18h30min.
- (C) 18h45min.
- (D) 19h.

Questão 28

Quatro amigos reúnem-se depois de anos sem se ver e conversam, descontraidamente, em torno de uma mesa quadrada. Raul, o mais velho, é de Pernambuco. Entre eles, há também um paulista, um carioca e um mineiro. João está sentado à direita de Raul; Marcelo, à direita do paulista; Agnaldo, que não é carioca, está sentado à frente de João. Assim:

- (A) Marcelo é mineiro e Agnaldo é paulista.
- (B) Marcelo é paulista e Agnaldo é carioca.
- (C) João é mineiro e Agnaldo é paulista.
- (D) João é paulista e Agnaldo é mineiro.

Questão 29

Se Carlos briga com Andréa, então Andréa vai ao cinema. Se Andréa vai ao cinema, então Berenice fica em casa. Se Berenice fica em casa, então Daniel briga com Berenice. Ora, se Daniel não briga com Berenice, logo

- (A) Berenice não fica em casa e Carlos não briga com Andréa.
- (B) Berenice fica em casa e Andréa vai ao cinema.
- (C) Berenice não fica em casa e Andréa vai ao cinema.
- (D) Berenice fica em casa e Carlos briga com Andréa.

Questão 30

Um relógio adianta 3 minutos a cada período de 42 horas. Se este relógio mantiver o mesmo ritmo, quantos minutos serão adiantados em uma semana?

- (A) 10 (B) 11 (C) 12 (D) 13

Questão 31

Quatro casais se reúnem para jogar xadrez. Como há apenas um tabuleiro, eles combinam que:

- nenhuma pessoa pode jogar duas partidas seguidas;
- marido e esposa não jogam entre si.

Na primeira partida Rafaela joga com Alberto. Na segunda, Ana joga contra o marido de Beatriz. Na terceira, a esposa de Alberto joga contra o marido de Ana. Na quarta, Rafaela joga contra Fernando. E na quinta partida, a esposa de Gustavo joga contra Alberto. A esposa de Tiago e o marido de Helena são, respectivamente,

- (A) Rafaela e Alberto.
- (B) Ana e Tiago.
- (C) Beatriz e Gustavo.
- (D) Helena e Fernando.

Questão 32

O número que completa a seqüência 2, 7, 12, 17, 22 ... é

- (A) 24. (B) 25. (C) 26. (D) 27.

Questão 33

Para fazer refresco de maracujá de uma determinada marca, a embalagem determina, em suas instruções, que sejam misturados 2 copos de suco concentrado com 5 copos de água para cada litro de refresco. Em uma festinha de aniversário foram preparados 5 litros deste refresco. Assim, precisou-se misturar

- (A) 3 copos de suco concentrado com 10 copos de água.
- (B) 5 copos de suco concentrado com 25 copos de água.
- (C) 10 copos de suco concentrado com 15 copos de água.
- (D) 10 copos de suco concentrado com 25 copos de água.

Questão 34

Ao investigar um roubo, um grupo de detetives colheu evidências que convenceram o juiz sobre a verdade das afirmações que seguem.

- I. Se Roberto é culpado, então Moacir é inocente.
- II. Se Roberto é inocente, então Moacir e Adolfo são culpados.
- III. Se Adolfo é inocente, então Moacir é culpado.
- IV. Se Adolfo é culpado, então Roberto é culpado.

As evidências colhidas indicam, portanto, que

- (A) Roberto, Moacir e Adolfo são inocentes.
- (B) Roberto e Adolfo são culpados, mas Moacir é inocente.
- (C) Roberto, Moacir e Adolfo são culpados.
- (D) Roberto e Moacir são inocentes, mas Adolfo é culpado.

Questão 35

Um programa de TV foi reprisado com alterações. Esta exibição se deu em 6 partes de 15 minutos, separadas por 5 intervalos de 4 minutos cada um. Se o programa começou às 20h45min, qual seu horário de término?

- (A) 22h35min
- (B) 22h15min
- (C) 21h35min
- (D) 21h15min

Questão 36

Duas pequenas fábricas de calçados, Pé Pequeno e Pé Grande, têm fabricado, respectivamente, 3000 e 1100 pares de sapatos por mês. Se a partir de janeiro a Pé Pequeno aumentar sucessivamente a produção em 70 pares por mês e a Pé Grande aumentar em 290 pares por mês, a produção da fábrica Pé Grande vai superar a produção da fábrica Pé Pequeno a partir do mês de

- (A) março.
- (B) maio.
- (C) julho.
- (D) setembro.

Questão 37

Se não durmo, como. Se estou com raiva, não durmo. Se durmo, não estou com raiva. Se não estou com raiva, não como. Logo

- (A) não durmo, estou com raiva e não como.
- (B) durmo, estou com raiva e não como.
- (C) durmo, não estou com raiva e não como.
- (D) não durmo, não estou com raiva e não como.

Questão 38

Em uma Universidade, fez-se uma pesquisa para saber das preferências dos alunos nas diversas disciplinas eletivas (que podem ser escolhidas para completar o currículo). Nesta pesquisa percebeu-se que todos os alunos de matemática são, também, alunos de inglês, mas nenhum aluno de inglês é aluno de história. Todos os alunos de português são também alunos de informática e alguns alunos de informática são também alunos de história. Como nenhum aluno de informática é aluno de inglês, e como nenhum aluno de português é aluno de história, então,

- (A) pelo menos um aluno de português é aluno de inglês.
- (B) pelo menos um aluno de matemática é aluno de história.
- (C) nenhum aluno de português é aluno de matemática.
- (D) todos os alunos de informática são alunos de português.

Questão 39

Se você reorganizar as letras da palavra "RAISP", encontrará um nome de

- (A) cidade.
- (B) estado.
- (C) país.
- (D) continente.

Questão 40

Em um cofre são encontrados apenas pulseiras e anéis, que são de ouro ou de prata. Sabe-se que 80% das pulseiras são de prata e 10% das jóias são anéis. Qual a porcentagem de pulseiras de ouro que há no cofre?

- (A) 10%
- (B) 18%
- (C) 30%
- (D) 63%

Questão 41

Os clientes de uma empresa são atendidos por 45 funcionários que se revezam em turnos, mas, por regra da empresa, devem manter a relação de 3 homens para 2 mulheres. É correto afirmar que nesta empresa dão atendimento

- (A) 18 homens.
- (B) 18 mulheres.
- (C) 25 homens.
- (D) 25 mulheres.

Questão 42

Os carros de Artur, César e Danilo são, não necessariamente nesta ordem, um Gol, um Pálio e um Celta. Um dos carros é cinza, o outro é verde e o outro é azul. O carro de Artur é cinza. O carro de Danilo é o Celta. O carro de César não é verde e não é Gol. As cores do Gol, do Pálio e do Celta são, respectivamente,

- (A) cinza, verde e azul.
- (B) azul, cinza e verde.
- (C) azul, verde e cinza.
- (D) cinza, azul e verde.

Questão 43

Uma companhia de ônibus realiza o trajeto entre as cidades de Jundiaí e Campinas. Dois ônibus saem simultaneamente, cada um de sua cidade, para percorrer o mesmo trajeto em sentidos opostos. O ônibus de número 143 sai de Jundiaí e percorre o trajeto com velocidade de 120 km/h. Enquanto isso, o ônibus 198 sai de Campinas e percorre a estrada com velocidade de 90 km/h. Considerando que nenhum deles realizou nenhuma parada durante seu trajeto, podemos afirmar que:

- I – quando os dois ônibus se cruzarem na estrada, o de número 198 estará mais perto de Campinas que o de número 143.
- II – quando os dois se cruzarem na estrada, o ônibus de número 143 terá andado por mais tempo que o ônibus de número 198.

- (A) Somente a hipótese I está errada.
- (B) Somente a hipótese II está errada.
- (C) As duas hipóteses estão erradas.
- (D) Nenhuma das hipóteses está errada.

Questão 44

No último concurso de dança promovido pelo Centro de Danças “Pé de valsa”, participaram 10 casais. De quantas maneiras diferentes podem ser os resultados para os três primeiros lugares de casais vencedores do concurso?

- (A) 720 (B) 360 (C) 180 (D) 90

Questão 45

A negação da afirmação “Se estiver chovendo, eu levo guarda-chuva” é:

- (A) Se não estiver chovendo, eu levo o guarda-chuva.
(B) Está chovendo e eu não levo o guarda-chuva.
(C) Não está chovendo e eu levo o guarda-chuva.
(D) Se estiver chovendo, eu não levo o guarda-chuva.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 46

Para elaborar um Plano Diretor de uma cidade é necessário

- (A) analisar as leis federais, estaduais e municipais; identificar os conflitos e problemas urbanos relacionados a usos e ocupações da área central; estudar a circulação do tráfego e os problemas econômico e social dos locais problemáticos; definir o perfil urbano desejado frente às tendências sociais; propor nova legislação de uso e ocupação do solo.
- (B) identificar os conflitos sociais e problemas relacionados a usos e ocupações do solo; estudar o perfil dos habitantes e analisar os locais problemáticos; definir o perfil das pessoas frente às tendências de desenvolvimento urbano; aprovar nova legislação de zoneamento.
- (C) analisar as leis existentes; identificar os conflitos e problemas urbanos relacionados a usos e ocupações inadequadas; estudar o perfil urbano, econômico e social dos locais problemáticos; definir o perfil desejado frente às tendências de desenvolvimento e às determinações do plano diretor; propor nova legislação de uso e ocupação do solo.
- (D) identificar os conflitos e problemas sociais relacionados a usos e ocupações em áreas de inundação; estudar o perfil urbano, econômico e social dos locais problemáticos; definir o perfil da população frente às tendências de desenvolvimento e às determinações do plano diretor; propor nova legislação de trânsito; analisar as leis existentes.

Questão 47

As Leis de Uso e Ocupação do Solo são de âmbito

- (A) municipal.
(B) estadual.
(C) federal.
(D) tanto municipal, quanto estadual e federal.

Questão 48

Os Pólos Geradores de Tráfego podem ser controlados por instrumentos legais e técnicos. A análise desses pólos deve ser feita nas seguintes etapas interligadas:

- (A) o projeto arquitetônico, plantas e perfis, inclusive os acessos ao empreendimento.
(B) o projeto arquitetônico e o estudo do impacto sobre o sistema viário de acesso e área do entorno.
(C) o projeto arquitetônico e o estudo do impacto sobre o meio urbano da área do entorno.
(D) o projeto arquitetônico, o estudo do plano diretor urbano e o sistema viário da área do entorno.

Questão 49

Pontos críticos podem ser

- (A) locais com maior frequência de acidentes, onde podem ocorrer acidentes de todos os tipos, com danos materiais ou pessoais; ou locais de maior periculosidade, onde os locais com maior frequência de acidentes são os mais perigosos, sendo a periculosidade medida pela probabilidade de cada veículo ou pedestre sofrer um acidente.
- (B) locais com maior frequência de acidentes, onde ocorrem os maiores riscos de acidentes de todos os tipos no período noturno; ou locais de maior periculosidade, onde os locais com maior frequência de acidentes ocorrem durante o dia, sendo que a periculosidade é medida pela probabilidade de cada veículo ou pedestre sofrer um acidente.
- (C) locais com maior probabilidade de acidentes, onde ocorrem as maiores incidências de acidentes de todos os tipos: sem vítimas, com vítimas ou atropelamentos; ou locais de maior periculosidade, que são os locais com menor probabilidade de acidentes, sendo que a periculosidade é medida pela probabilidade de cada veículo ou pedestre sofrer um acidente.
- (D) locais com maior frequência de acidentes, onde ocorrem as maiores incidências de acidentes de todos os tipos: sem vítimas, com vítimas ou atropelamentos; ou locais de maior periculosidade, onde os locais com maior frequência de acidentes não são necessariamente os mais perigosos, sendo a periculosidade medida pela probabilidade de cada veículo ou pedestre sofrer um acidente.

Questão 50

O que é superelevação viária?

- (A) Dentro de áreas de interseções, os motoristas esperam curvas mais severas e aceitam operações com maior atrito lateral do que em trechos abertos da via. As taxas de superelevação são função do raio da curva e da velocidade de projeto na curva.
- (B) Dentro de áreas de interseções, os motoristas esperam curvas mais severas e aceitam operações com maior velocidade do que em trechos retos da via. As taxas de superelevação são função do raio da curva e da velocidade de projeto na curva.
- (C) Dentro de áreas de interseções, os motoristas esperam curvas mais severas e aceitam operações com maior atrito lateral do que em trechos abertos da via. As taxas de superelevação são função do raio da curva e da velocidade de projeto da via.
- (D) Dentro de áreas de interseções, os motoristas esperam curvas mais abertas e aceitam operações com maior velocidade do que em trechos retos da via. As taxas de superelevação são função do raio da curva e da velocidade de projeto da via.

Questão 51

O semáforo, quando atuando no amarelo piscante, é essencial para garantir

- (A) a segurança dos pedestres.
- (B) a circulação de veículos da via mais importante.
- (C) boa visibilidade a todas as aproximações.
- (D) que os veículos sejam conduzidos com maior prudência, principalmente os maiores e mais pesados.

Questão 52

Os principais controles de interseções, em nível crescente de restrição e sofisticação técnica, são

- (A) interseções de baixos volumes de tráfego: sinais de regulamentação “Dê a preferência” R-2 ou “Pare” R-1; interseções de médio volume de tráfego, amarelo semáforo; interseções de volumes elevados de tráfego, necessidade de fiscalização constante, principalmente nas horas de pico.
- (B) interseções de baixos volumes de tráfego: sinais de regulamentação “Dê a preferência” R-2 ou “Pare” R-1; interseções de médio volume de tráfego, amarelo piscante ou minirrotatória; interseções de volumes elevados de tráfego, semáforos.
- (C) interseções de baixos volumes de tráfego: sinais de advertência; interseções de médio volume de tráfego, amarelo piscante ou semáforo; interseções de volumes elevados de tráfego, semáforos eletrônicos.
- (D) interseções de baixos volumes de tráfego: não é necessário sinalização; interseções de médio volume de tráfego, sinais de regulamentação “Dê a preferência” R-2 ou “Pare” R-1; interseções de volumes elevados de tráfego, semáforos.

Questão 53

Uma minirrotatória é

- (A) um dispositivo de canalização de tráfego, composto por sinalização horizontal, vertical e elementos de balizamento, tais como tachas e tachões, usados em interseções urbanas com volumes de tráfego elevados, que servem para eliminar semáforos. As regras de preferência obedecem ao CTB.
- (B) um dispositivo de sinalização de tráfego, composto por sinalização horizontal, vertical e elementos de balizamento, tais como tachas e tachões, usados em interseções urbanas com volumes de tráfego elevados, mas que não necessitam de semáforo, ou em função de altos índices de acidentes por problemas de visibilidade. As regras de preferência obedecem ao CTB.
- (C) um dispositivo de canalização de tráfego, composto por sinalização horizontal, vertical e elementos de balizamento, tais como prismas de concreto, usados em interseções urbanas ou rodovias com volumes de tráfego elevados, podendo comportar semáforo desde que o custo benefício seja viável. As regras de preferência devem ser muito claras sem contradizer o CTB.
- (D) um dispositivo de canalização de tráfego, composto por sinalização horizontal, vertical e elementos de balizamento, tais como tachas e tachões, usados em interseções urbanas com volumes de tráfego elevados, mas que não comportam semáforo, ou em função de altos índices de acidentes por problemas de visibilidade. As regras de preferência devem ser muito claras.

Questão 54

Para o dimensionamento de placas de sinalização de trânsito no município de São Paulo, são seguidas normas e regulamentos contidos nos seguintes documentos:

- (A) CTB, Anexo I, os Manuais de Sinalização do DENATRAN e o Manual de sinalização de Tráfego da CET, de forma que, havendo conflito, prevalece o contido no Anexo I do CTB.
- (B) CTB, Anexo II, com as alterações da Resolução 160 do CONTRAN, os Manuais de Sinalização do DENATRAN e o Manual de Sinalização de Tráfego da CET, de forma que, havendo conflito, prevalece o contido no Anexo II do CTB, com as alterações da Resolução 160 do CONTRAN.
- (C) CTB, Anexo II, com as alterações da Resolução 160 do CONTRAN, os Manuais de Sinalização do DENATRAN e o Manual de Sinalização de Tráfego da CET, de forma que, havendo conflito, prevalece o contido no Manual de Sinalização de Tráfego da CET.
- (D) CTB, Anexo II, com as alterações da Resolução 160 do CONTRAN, os Manuais de Sinalização do DETRAN e o Manual de Sinalização de Tráfego da CET, de forma que, havendo conflito, prevalece o contido nos Manuais de Sinalização do DETRAN.

Questão 55

A sinalização vertical para pedestres tem como objetivo a segurança e o conforto dos pedestres. Portanto, é uma sinalização dirigida

- (A) aos pedestres somente.
- (B) aos motoristas somente.
- (C) aos pedestres e aos motoristas.
- (D) aos motoristas e passageiros.

CONCURSO PÚBLICO – CET

FOLHA DE RESPOSTAS INTERMEDIÁRIA

Nome do(a) candidato(a): _____

Nº de inscrição: _____

Nº da sala em que realizou o Exame: _____

Cargo: _____

Sr(a). candidato(a):

1. Responda todas as questões contidas no caderno de questões e, após, transcreva as alternativas assinaladas para esta Folha de Respostas Intermediária.
2. Preencha os campos desta Folha de Respostas Intermediária, conforme o modelo a seguir:

A	B		D
---	---	--	---
3. Não deixe questões em branco.
4. Marque com cuidado e assinale apenas uma resposta para cada questão.
5. Posteriormente, o candidato deverá transcrever todas as alternativas assinaladas nesta Folha de Respostas Intermediária para a Folha de Respostas Definitiva, utilizando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.

RESPOSTAS DE 01 A 20				
01	A	B	C	D
02	A	B	C	D
03	A	B	C	D
04	A	B	C	D
05	A	B	C	D
06	A	B	C	D
07	A	B	C	D
08	A	B	C	D
09	A	B	C	D
10	A	B	C	D
11	A	B	C	D
12	A	B	C	D
13	A	B	C	D
14	A	B	C	D
15	A	B	C	D
16	A	B	C	D
17	A	B	C	D
18	A	B	C	D
19	A	B	C	D
20	A	B	C	D

RESPOSTAS DE 21 A 40				
21	A	B	C	D
22	A	B	C	D
23	A	B	C	D
24	A	B	C	D
25	A	B	C	D
26	A	B	C	D
27	A	B	C	D
28	A	B	C	D
29	A	B	C	D
30	A	B	C	D
31	A	B	C	D
32	A	B	C	D
33	A	B	C	D
34	A	B	C	D
35	A	B	C	D
36	A	B	C	D
37	A	B	C	D
38	A	B	C	D
39	A	B	C	D
40	A	B	C	D

RESPOSTAS DE 41 A 55				
41	A	B	C	D
42	A	B	C	D
43	A	B	C	D
44	A	B	C	D
45	A	B	C	D
46	A	B	C	D
47	A	B	C	D
48	A	B	C	D
49	A	B	C	D
50	A	B	C	D
51	A	B	C	D
52	A	B	C	D
53	A	B	C	D
54	A	B	C	D
55	A	B	C	D